Informativo SBMa

Editado pela Sociedade Brasileira de Malacologia
Periódico Trimestral
ISSN 0102-8189

Rio de Janeiro, Ano 41 nº 171 – 31/03/2010

PALAVRAS DA PRESIDENTE

Prezados Sócios,

Mais um ano começa! Após os dias de merecido descanso, voltamos aos nossos afazeres. Ano Novo nos convida ao recomeço, no eterno ciclo de nossa busca pela felicidade.

Compartilho com vocês a mensagem recebida de uma grande amiga.

"Por pior que seja um problema ou situação, sempre existe uma saída. É bobagem fugir das dificuldades. Mais cedo ou mais tarde, será preciso tirar as pedras do caminho para conseguir avançar. Não vamos perder tempo nos preocupando com fatos que muitas vezes só existem na nossa mente. Heróis não são aqueles que realizam obras notáveis, mas os que fizeram o que foi necessário e assumiram as consequências dos seus atos. Não importa em quantos pedaços nosso coração esteja partido: o mundo não pára para que nós o consertemos. Portanto, ao invés de ficar esperando alguém nos trazer flores, é melhor plantar um jardim, assumindo a responsabilidade de nos fazer felizes. Cabe a nós a tarefa de apostar nos nossos talentos e realizar os nossos sonhos. O tempo é precioso e não volta atrás. Não vale a pena remoer o passado, mas sim construir o futuro. O nosso futuro está sempre por vir. Então, devemos descruzar os braços, vencer o medo e partir em busca dos nossos sonhos"

"Meta a gente busca. Caminho a gente acha. Desafio a gente enfrenta. Vida a gente inventa. Saudade a gente mata. Sonho... a gente realiza!"

(Autor desconhecido).

Um Feliz 2010! Muita paz e realizações!

Sonia Barbosa dos Santos

ECOS DO XXI EBRAM

Prezados Sócios,

Em julho de 2009, nossa Sociedade completou 40 anos, coincidindo com as atividades do XXI EBRAM. Como Presidente de Honra escolhemos mais uma vez o Dr. Wladimir Lobato Paraense, nosso mais idoso malacólogo, ainda em atividade.

Nossa solenidade de abertura ocorreu a 19 de julho, na Capela Ecumênica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, com a presença de 142 congressistas.

Após a composição da mesa com as autoridades universitárias e os membros da Diretoria e a audição do Hino Nacional, demos início às atividades oficiais. Na ocasião, apresentei um histórico da SBMa, mostrando o número cada vez crescente de apresentações.

Expediente

Presidente
Dra. Sonia B. dos Santos (sbsantos@uerj.br)
Vice-presidente
Dra. Silvana C. Thiengo (sthiengo@ioc.fiocruz.br)
1ª Tesoureira
MSc. Monica A. Fernandez (ammon@ioc.fiocruz.br)
2ª Tesoureiro
MSc. Pablo Menezes Coelho (pablo@ioc.fiocruz.br)
1ª Secretária
Dra. Eliana de Fátima M. de Mesquita (elianafmm@uol.com.br)
2ª Secretária
MSc. Gleisse Kelly M. Nunes (gkmnunes@yahoo.com.br)

Editores do Informativo
Dra. Sonia B. dos Santos
MSc. Igor C. Miyahira (icmiyahira@yahoo.com.br)

e-mail: sbmalacologia@yahoo.com.br
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Laboratório de Malacologia – PHLC – Sala 525/2, Rua São Francisco Xavier 524 – CEP: 20780-110
Período de referência: Jan-Mar/2010
Impresso no Lab. de Malacologia da UERJ

Em seguida, efetuamos uma homenagem aos ex-presidentes e vice presidentes da SBMa, assim como aos sócios fundadores. Foi muito gratificante contar com a presença do Prof. Itamar David Bonfatti, sócio nº. 5, Vice-presidente na gestão 1969-1971, que agradeceu a homenagem prestada e disse da importância, num mundo onde tudo parece caminhar a jato, da preservação da memória para as jovens gerações. Em seguida, demos início às Homenagens Acadêmicas, concedendo medalha comemorativa aos malacólogos que tem se destacado, não apenas pela sua produção acadêmica e científica, mas especialmente na formação de recursos humanos: Dra. Aimê Rachel Magalhães (UFSC); Dr. Arnaldo Campos dos Santos Coelho (MN-UFRJ), Dr. Edilson Rodrigues Matos (UFRA); Dra. Eliana de Fátima Marques de Mesquita (UFF), Dra. Helena Matthews-Cascon (UFC), Dr. Jaime Fernando Ferreira (UFSC), Dr. José Willibaldo Thomé (Escritório de Malacologia e Biofilosofia), Dra. Maria Cristina Dreher Mansur (UFRGS), Dra. Norma Campos Salgado (MN-UFRJ), Dr. Ricardo Silva Absalão (UFRJ), Dra. Toshie Kawano (Instituto Butantã) e MSc. Mércia Barcellos da Costa (UFES). Recebeu Homenagem Especial o sócio Geógrafo Aisur Ignacio Agudo-Padron, em reconhecimento pelo seu trabalho em prol da divulgação da malacologia catarinense.

A solenidade continuou com a palestra de abertura **"A hierarquia da natureza: da Scala Naturae ao conceito de Filogenia"**, proferida pelo Dr. Guilherme da Cunha Ribeiro da Universidade Federal do ABC, São Paulo.

Após, os congressistas se dirigiram ao sub-solo da Capela Ecumênica, onde foi servido um coquetel de boas vindas.

O XXI Encontro Brasileiro de Malacologia superou o número de participantes dos congressos anteriores, com 258 resumos aprovados, 306 congressistas, sendo 65 congressistas palestrantes.

O "Livro de Resumos do XXI EBRAM", com 471 páginas, contendo os resumos dos trabalhos apresentados nas Sessões de Comunicações Orais e Sessão de Painéis, assim como os resumos das Conferências e Palestras em mesas redondas, foi publicado em versão eletrônica, disponível na nova página da SBMa (www.sbmalacologia.com.br), pois não obtivemos recursos para a versão impressa.

Três exposições foram realizadas, nas dependências do MID (Núcleo de Memória, Informação e Documentação da UERJ). Em homenagem aos 40 anos da SBMa realizamos a exposição da concha original (Fig.1) que deu origem ao logotipo da SBMa, pertencente ao acervo da Coleção de Moluscos do Museu Nacional, gentilmente emprestada para a ocasião.

A segunda exposição foi organizada pelo Instituto Virtual de Paleontologia (IVP), sob o título "Curiosidades da Malacologia", organizada pela Dra. Maria Antonieta da Conceição Rodrigues, da Faculdade de Geologia da UERJ e atual Coordenadora do IVP (Fig. 2).

Fig. 1 Concha original (ao centro) utilizada na elaboração do logotipo da SBMa. Ao lado podem ser vistas conchas de diferentes fases ontogenéticas de *Strombus goliath*

Diversas atrações foram oferecidas aos visitantes. Cartazes exploraram aspectos curiosos da relação entre o homem e os moluscos. Um dos cartazes mostrou o uso da púrpura desde a antiguidade. A púrpura era obtida de moluscos da família Muricidae, abundantes no Mar Mediterrâneo, entre elas a *Purpura haemastoma* (Linnaeus, 1767) e o *Murex brandaris* Linnaeus, 1758; é uma secreção da glândula hipobranquial dos moluscos, geralmente clara, que quando exposta ao sol abre um leque de cores do azul

ao vermelho púrpura. Pigmento altamente valorizado, caro, seu uso era restrito aos nobres, sendo que na Roma antiga, apenas o Imperador podia usá-la.

Fig. 2 – Visão geral da exposição "Curiosidade malacológicas", ao fundo podem ser visto cartazes e fósseis utilizados na exposição.

Outro cartaz explorou o molusco contagioso, que de molusco não tem nada. Trata-se de uma infecção provocada por um pox-virus, do mesmo grupo da varíola, comum em crianças e jovens. É transmissível pelo contato direto e uso de objetos pessoais como toalhas e roupas. A infecção, após o período de incubação que pode levar até oito semanas, provoca pústulas avermelhadas de 2 mm a 1 cm, geralmente com uma depressão central esbranquiçada (onde se encontram os vírus). É uma infecção benigna, não existe vacina, e alguns médicos a consideram como indicativo de enfraquecimento do sistema imunológico. Além dos cartazes, foram apresentadas exposições de pérolas e diversas conchas fósseis e recentes. Um estereomicroscópio permitiu aos visitantes vislumbrar um pouco das magníficas ornamentações presentes nas conchas de micromoluscos marinhos. A exposição fez tanto sucesso que ficou à disposição do público por mais dez dias após o encerramento do evento. Destacamos que esta não foi a primeira vez que a Sociedade Brasileira de Malacologia contou com o apoio do IVP. Em 2007, por ocasião do XX Encontro Brasileiro de Malacologia, nas mesmas dependências, realizamos a exposição "Jóias da Malacologia", onde foram expostos conchas, fósseis, e livros raros voltados à Malacologia, presentes no acervo da UERJ, entre outras atrações. Em agradecimento e em reconhecimento ao trabalho realizado, este ano a Dra. Maria Antonieta foi agraciada com uma linda medalha comemorativa, "Homenagem Especial por ocasião dos 40 anos da SBMa".

A terceira exposição mostrou fotografias (Fig. 3) de lindos moluscos terrestres de nossa Floresta Atlântica, realizadas em sua maioria pelo Dr. Antonio Carlos de Freitas, do Instituto de Biologia Roberto Alcantara Gomes da UERJ. Foi uma pequena amostra da diversidade de cores e formas apresentadas pelos nossos moluscos.

Fig. 3 - Detalhe da exposição "Fotos de moluscos terrestres" realizada durante o XXI Encontro Brasileiro de Malacologia.

Foram realizados sete mini-cursos, cada um com 10 a 15 alunos.

1- Identificação de conchas de moluscos marinhos do Brasil – Dr. Paulo Márcio Costa (Museu Nacional, Rio de Janeiro)

2- Introdução às técnicas para identificação de Rissooidea límnicos e estuarinos do Brasil – Dra. Maria Cristina Pons da Silva (Lótica, Rio Grande do Sul)

3- Técnicas de extração de DNA aplicadas a estudos malacológicos – Dra. Gisele Hadju e MSc. Thiago Silva de Paula (UERJ).

4- Identificação de formas larvais de helmintos de interesse médico-veterinário obtidas em moluscos continentais – Bióloga Aline C. Mattos e MSc. Ana Paula de Oliveira (Fiocruz, RJ)

5- Morfofisiologia de gastrópodes terrestres – Dra. Meire Silva Pena (PUC- Minas Gerais)

6- Microalgas potencialmente nocivas à malacocultura – Dra. Gleicy Moser e Dra. Vanessa de Magalhães Ferreira (UERJ)

7- Histologia de moluscos marinhos – Dra. Cristina Rocha-Barreira (Universidade Federal do Ceará)

Foi realizada apenas uma oficina, "Ostras perlíferas nativas do Brasil". Foi oferecida em dois dias, pelo Biólogo Rafael Alves, da Universidade Federal de Santa Catarina. Cerca de 40 congressistas compareceram.

Foram realizadas 10 Conferências Plenárias, 10 Mesas Redondas, e dois Simpósios: "Conservação de Moluscos Límnicos" "Perspectivas e desafios da Malacocultura".

Realizamos a quarta edição do Prêmio de Estímulo à Investigação Científica Prof. Maury Pinto de Oliveira premiando os três melhores trabalhos apresentados sob a forma de pôsteres, sendo dividido em duas categorias: Graduação e Pós-Graduação. Neste ano, o do quadragésimo aniversário da SBMa, também foram premiadas as três melhores apresentações orais em cada categoria. A Comissão Examinadora foi coordenada pela Dra. Silvana Carvalho Thiengo e pelo Dr. Alexandre Dias Pimenta, atuando como examinadores diversos dos congressistas presentes.

Em atenção à solicitação do Ministério do Meio Ambiente, Divisão de Fauna e do Instituto Chico Mendes, foram realizadas discussões, sob a forma de grupo de trabalho, em relação às espécies de moluscos introduzidos no Brasil, ressaltando as de comportamento invasor. O objetivo do trabalho é produzir uma Lista de Moluscos Introduzidos, com descrição morfológica e mapeamento das áreas de ocorrência. As discussões foram separadas em três temas: marinhos, límnicos e terrestres. O objetivo final será produzir um documento formal, a ser transformado em livreto de divulgação.

Mais uma vez o XXII EBRAM permitiu o congraçamento de pesquisadores de todo o país, dentre os quais destacamos o Prof. Eliézer Rios (Fig. 4), que aproveitou para divulgar seu livro recém-editado, o "Compendium of Brazilian Seashells" (Fig. 5).

Dentre os colegas estrangeiros que nos prestigiaram destacamos a presença da Dra. Catherine Gatesby, do United States Wildlife Service, que falou sobre conservação de bivalves límnicos; do Dr. Juan Lucas Cervera, da Universidad de Cádiz, que nos falou sobre a filogenia dos opistobrânquios e do Dr. Kenneth Hayes, da Smithsonian Institution, que nos falou sobre a filogenia dos Ampullariidae.

Fig. 4 – Professor Eliézer Rios com parte da Comissão Organizadora do XXI EBRAM. Da esquerda para direita: R.F. Ximenes, G.K.M. Nunes, I.C.B. Gonçalves, E. Rios, J.L. Oliveira, P. do Socorro, I.C. Miyahira, F.C. da Fonseca e L.E.M. de Lacerda.

Fig. 5 – Professor Eliézer Rios autografando seu novo livro durante o XXI EBRAM.

O encerramento das atividades ocorreu em clima de festa junina, com um jantar de confraternização onde foram servidas comidinhas típicas de Minas Gerais, em homenagem à cidade natal da SBMa, Juiz de Fora (Fig. 6). No encerramento, foram divulgados os premiados.

Fig. 6 – Malacológas caipiras na festa de encerramento do XXI EBRAM. As caipiras são, da esquerda para a direita: G.O. Introíni, L.N. Rapado, P. Orechio, A.R.T. Piza, L.F. Tallarico e S.R. Gomes.

PREMIO DE ESTIMULO À INVESTIGAÇÃO MALACOLÓGICA PROF. MAURY PINTO DE OLIVEIRA QUARTA EDIÇÃO

Painel

Categoria Graduação

Primeiro lugar – Ana Carolina Volpato Zanandrea, com o trabalho "Tolerância à baixa salinidade em *Pteria hirundo*"

Segundo lugar – Felipe Coteletti Pedruzi, com o trabalho "Determinação da razão sexual para *Leucozonia nassa* (Neogastropoda, Fasciolariidae)

Terceiro lugar – Diogo Ribeiro do Couto, com o trabalho "Morfologia comparada entre *Leucozonia nassa* e *Leucozonia ocellata* do Brasil (Gastropoda, Muricoidea, Fasciolariidae)".

Categoria Pós-graduação

Primeiro lugar – Daniel Mansur Pimpão, com o trabalho "Gloquídios de espécies de *Triplodon*, *Prisodon*, *Paxyodon*, *Castalia* e *Diplodon* da Amazônia (Mollusca, Bivalvia, Unioniformes, Hyriidae)".

Segundo lugar – Gesilene Mendonça de Oliveira, com o trabalho "Presença de microalgas bentônicas potencialmente nocivas em área de cultivo e em bancos naturais de mexilhões *Perna perna* na Baía de Sepetiba, Estado do Rio de Janeiro: necessidade de um programa de monitoramento".

Terceiro lugar – Ludmila Rapado Nakamura, com o trabalho "Atividade moluscicida de amida de Piperacea em *Biomphalaria glabrata*."

Apresentação oral

Categoria Graduação

Primeiro lugar – Daniel Coscarelli de Abreu e Silva, com o trabalho "Uma abordagem molecular no estudo da sistemática do gênero *Omalonyx* (Gastropoda, Succineidae)".

Segundo lugar – Cristhian Clavijo, com o trabalho "Distribución y conservación de *Leila blainvilliana* (Bivalvia, Unionoidea) em Uruguay".

Terceiro lugar – Tércia Vargas dos Santos, com o trabalho "Reestruturação do Museu de Malacologia Prof.Maury Pinto de Oliveira".

Categoria Pós-graduação

Primeiro lugar – Gisele Orlandi Introini, com o trabalho "Estudo comparativo da ultra-estrutura dos espermatozóides de espécies de Tellinidae e Donacidae (Bivalvia, Tellinoidea)"

Segundo lugar – Zilene Moreira Teixeira, com o trabalho "Percepções dos estudantes de uma escola pública em Barra do Piraí, Estado do Rio de Janeiro, acerca do caramujo africano *Achatina fulica* e o estudo parasitológico desses caramujos: dados preliminares".

Terceiro lugar – Lenita de Freitas Tallarico, com o trabalho, "Avaliação dos efeitos tóxicos e mutagênicos da água do Rio Tietê e de efluentes da Estação de Tratamento de Esgotos de Suzano em *Biomphalaria glabrata*".

PRÊMIO CARACOLINO 2009

Segue a listagem dos rapazes agraciados, cuja votação este ano foi comandada pela Francielle Cardoso

da Fonseca. Parabéns aos vitoriosos que conquistaram a preferência das meninas!

1-Categoria "Larva Véliger" (o mais jovem congressista) – **Luca Rocha-Barreira**

2-Categoria "Melhor Exemplar da Coleção" (o mais bonito e charmoso) – **Diego Urteaga**

3-Categoria "Exemplar Melhor Conservado" (gatão de meia idade) – **Guido Pastorino**

4-Categoria "Pé Muscular Bem Desenvolvido" (pernas mais bonitas)- **Pablo Menezes Coelho**

5-Categoria "Tentáculos mais fortes" (braços fortes e bonitos) – **Carlos Glauber Batista de Melo**

6-Categoria "Bisso Perfeito" (cabelo mais bonito) – **Igor Christo Miyahira**

7-Categoria "Ocelos Penetrantes" (os mais belos olhos) – **Bruno Guimarães Lopes**

8-Categoria "*Octopus vulgaris*" (o mais abraçador) – **Sérgio Mendonça de Almeida**

9-Categoria "Rádula Perfeita" (os mais belos dentes) – **Fábio Fiebrig Buchmann**

10- Categoria "Natica mais bela" (bumbum mais bonito) – **Luiz Eduardo Macedo de Lacerda**

11-Categoria "Melhor Protoconcha" (rosto mais bonito) – **Mirgon Conde Outeiral**

Foto oficial do XXI Encontro Brasileiro de Malacologia realizado de 19 a 24 de junho de 2009 na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Foto: Dr. Antonio Carlos de Freitas.

PRORROGAÇÃO DAS REVISÕES E ATUALIZAÇÕES DAS LISTAS DE FAUNA AMEAÇADA - PORTARIA CONJUNTA MMA-ICMBIO

Sonia Barbosa dos Santos

Presidente da SBMa.
sbsantos@uerj.br

Conforme noticiamos na página 2 do Informativo 40 (168) de junho de 2009, foi realizada na UERJ, de 19 e 20 de maio de 2009 a reunião técnica "Estratégias para a elaboração da nova lista nacional de invertebrados aquáticos ameaçados de extinção", coordenada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade e com a participação de diversos especialistas. Em março de 2010 recebemos através de e-mail do Analista Ambiental Rafael Magris, a informação relativa à publicação da Portaria Conjunta Ministério do Meio Ambiente/Instituto Chico Mendes no. 316, de 9 de setembro de 2009. Essa portaria, entre outras providências relativas aos compromissos assumidos pelo Brasil na Convenção sobre Diversidade Biológica-CDB, no parágrafo relativo ao processo de atualização das Listas Nacionais Oficiais de Espécies Ameaçadas de Extinção informa que estas serão atualizadas continuamente, devendo ocorrer uma revisão completa no prazo máximo de dez anos.

Portanto, como o prazo foi ampliado, o ICMBio optou por realizar avaliações mais representativas, dentro dos grupos taxonômicos, e não apenas a partir de espécies constantes em outras listas de espécies ameaçadas (como trabalhamos na reunião do Rio de Janeiro). No entanto, os grupos que já estavam em andamento deverão continuar os trabalhos, sem prejuízo para o que foi previamente acordado. No caso dos invertebrados aquáticos, dois grupos (crustáceos e moluscos marinhos) serão priorizados em 2010.

Tendo em vista o acelerado processo de degradação de nossos ecossistemas, nos resta torcer para que as revisões e atualizações dessas listas não ocorram de forma tardia. Como estudiosos dos moluscos, tendo nossos trabalhos em geral financiados por órgãos públicos de diversas categorias, nos cabe obter informações sobre a biologia, ocorrência e real estado de ameaça aos representantes de nossa fauna, disponibilizando-as de modo a subsidiar os órgãos gestores, quando formos solicitados a isso.

LANÇAMENTO DE LIVROS

"O Caramujo gigante africano *Achatina fulica* no Brasil"

O livro organizado pelas pesquisadoras Dra. Marta Luciane Fischer (PUC-PR) e Dra. Leny Cristina Milléo Costa (Instituto de Pesquisa da Cananeia) aborda diversos aspectos sobre o caramujo africano, *Achatina fulica* Bowdich, 1822. A dispersão deste animal por quase todo o território nacional demonstra a dimensão do problema e a importância de um livro como este. O livro é o primeiro em âmbito nacional a tratar exclusivamente do caramujo gigante africano. São abordadas desde questões a sobre a identificação até dados comportamentais e ecológicos em capítulo escritos por renomados malacológos. O livro conta com oito capítulos, distribuídos em 269 páginas e foi editado pela Editora Universitária Champagnat (PUC-PR). É o primeiro da série Meio Ambiente da referida editora.

O livro pode ser adquirido no site: https://www.editorachampagnat.pucpr.br/.

TROFÉU MULHERES DE CIÊNCIA GLACI ZANCAN

Nossa colega **Dra. Marta Luciane Fischer**, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC-PR, que vem desenvolvendo pesquisas sobre o caracol africano *Achatina fulica* Bowdich, 1822, recebeu a 8 de março de 2010 o "Troféu Mulheres de Ciência Glaci Zancan", o qual tem por objetivo enaltecer e valorizar as cientistas e educadoras que contribuíram para o avanço da ciência e da tecnologia e participaram do processo de estruturação e consolidação das instituições de ensino e de pesquisa paranaenses. Neste ano, o Troféu homenageou 28 mulheres que desenvolvem pesquisa na área de Energia Renovável e Meio Ambiente. O Troféu é uma iniciativa da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná e uma demonstração de admiração e respeito à pesquisadora que foi Glaci Zancan, pelo conjunto de sua obra e pela sua árdua batalha para criar e consolidar o Fundo Paraná de Apoio à Ciência e Tecnologia.

INFORMAÇÕES AOS AUTORES

O Informativo SBMa é o veículo de divulgação da Sociedade Brasileira de Malacologia. Aceitamos para publicação não só artigos de divulgação, mas também revisões, notícias, lançamentos de livros e demais informações pertinentes ao mundo malacológico.

O Informativo não é feito só pelos editores: sócios, precisamos da sua ajuda! **Mande seu texto!** Muitas informações interessantes que atualmente não tem espaço nas revistas científicas podem ter o seu lugar aqui no Informativo da SBMa. Junto com o seu texto mande um e-mail de contato e a instituição a qual pertencem os autores.

Atualmente o Informativo encontra-se totalmente em formato digital, o que permite o envio de fotos coloridas que ilustrem o trabalho. As fotos devem ser enviadas em arquivos separados do texto principal e as legendas ao final do texto, após as referências.

Para a formatação das referências adotamos o mesmo modelo da revista Zoologia (http://www.scielo.br/zool). Teses e dissertações também são aceitas como referências, assim como resumos se estes forem as únicas referências disponíveis. Como resumos em geral não passam pelo crivo de *referees*, devem ser evitados.

Os textos podem ser enviados para **informativosbma@yahoo.com.br**, utilizando o formato Word 97 ou superior.

PARECERISTAS DO INFORMATIVO SBMA 41 (171)

- MSc Monica Ammon Fernandez

- MSc Igor Christo Miyahira

- MSc. Luiz Eduardo Macedo de Lacerda

DEFESAS DE DISSERTAÇÃO

Lígia Maria Borges Marques Santana. "Biologia reprodutiva e considerações sobre parasitismo em *Lucina pectinata* (Mollusca: Bivalvia) em um estuário tropical". Curso de Pós-graduação em Ecologia e Recursos Naturais, Universidade Federal do Ceará (UFC). Orientadora: Dra. Cristina de Almeida

Rocha-Barreira

Tallita Cruz Lopes Tavares. "Proteínas de tintas de moluscos marinhos; composição, função e mecanismo de ação". Curso de Pós-graduação em Ciências Marinhas Tropicais, Universidade Federal do Ceará (UFC). Orientadora: Dra. Vânia Maria Maciel Melo.

Igor Christo Miyahira. "Dinâmica populacional de *Melanoides tuberculatus* (Müller, 1774) em um riacho impactado da Vila do Abraão, Ilha Grande, angra dos Reis, RJ, Brasil". Programa de Pós-graduação em Ecologia e Evolução, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Orientadora: Dra. Sonia Barbosa dos Santos.

Monique Kinupp. "Dinâmica populacional de *Ostrea puelchana* d'Orbigny, 1841 e sua interação com gastrópode *Cerithium atratum* (Born, 1778) em um banco de gramas marinhas na Ilha do Japonês, Cabo Frio – RJ". Programa de Pós-graduação em Ecologia e Evolução, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Orientador: Dr. Joel Creed.

Raquel Medeiros Andrade Figueira. "Taxonomia dos Turridae (Mollusca, Gastropoda, Conoidea) exceto Raphitominae do talude continental da Bacia de Campos, Rio de Janeiro, Brasil". Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas (Zoologia), Museu Nacional – Universidade Federal do Rio de Janeiro (MN-UFRJ). Orientador: Dr. Ricardo Silva Absalão.

Silvio Felipe Barbosa de Lima. "Os Caecídeos do grupo "*Elephantulum*" (Mollusca: Caenogastropoda: Caecidae: *Caecum*) do oceano Atlântico Oeste". Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas (Zoologia), Museu Nacional – Universidade Federal do Rio de Janeiro (MN-UFRJ). Orientador: Dr. Ricardo Silva Absalão.

Parabéns aos novos mestres!

Sucesso!

MALACOFOTO

Seção do Informativo da SBMa destinada a publicação de fotos malacológicas. Mande a sua foto com a identificação, autor da foto e demais detalhes pertinentes! Também é desejável um texto sobre a espécie. Não deixe de participar! As fotos podem ser enviadas para o e-mail informativosbma@yahoo.com.br.

Exemplar de *Happia vitrina* (Wagner, 1827), molusco terrestre carnívoro, encontrado na área do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, importante remanescente de Mata Atlântica do estado do Rio de Janeiro, no município de Teresópolis.

Foto: Amilcar Brum Barbosa.

O CAMARÃO DE CULTIVO PRODUZIDO NO NORDESTE DO BRASIL COMO VETOR DE INTRODUÇÃO E DISPERSÃO DO CARAMUJO INVASOR *MELANOIDES TUBERCULATUS* (MÜLLER, 1774) (THIARIDAE) NO ESTADO DE SANTA CATARINA

A. Ignacio Agudo-Padrón

Projeto "Avulsos Malacológicos - AM", Caixa Postal 010, 88010-970 Centro, Florianópolis, Santa Catarina, SC, Brasil.
ignacioagudo@gmail.com ; http://www.malacologia.com.br

Atualmente, a carcinicultura brasileira baseia a sua produção comercial exclusivamente no cultivo da espécie exótica *Litopenaeus vannamei* (Boone, 1931), nativa da costa sul-americana do Pacífico. É popularmente conhecida no Brasil como "camarão-branco-do-Pacífico" ou "camarão-cinza-do-Ocidente" (BRDE 2004: 27, *apud* Ministério da Agricultura - MAPA). A região Nordeste, liderada pelo estado do Rio Grande do Norte (RN), pioneira no Brasil, perfila-se hoje como a maior produtora e distribuidora deste crustáceo no território da União (BRDE 2004: 12). Por sua vez, Santa Catarina é o maior produtor de camarão de cultivo no Sul do Brasil (BRDE 2004: 13), sendo que a região de Laguna (abrangendo os municípios de Laguna, Imaruí, Garopaba e Imbituba) detém grande parte da referida produtividade, sendo denominada "Capital Catarinense do Camarão" (BRDE 2004: 64), titulo disputado com a região produtora de Joinville, localizada no extremo Norte do estado.

Conforme a "Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – EPAGRI", a carcinicultura tem se expandido, com bons resultados, em outras regiões do estado, tais como Biguaçú, Governador Celso Ramos, Tijucas, Araquari, Barra do Sul e São Francisco do Sul (BRDE 2004: 64).

Frequentemente, uma rica e diversificada "fauna acompanhante" é encontrada junto com as remessas comerciais da espécie recebidas nos entrepostos de pescado e peixarias localizadas na região litorânea do município de Palhoça, principal receptor e abastecedor de frutos-do-mar da capital do estado e região da Grande Florianópolis. Esta fauna inclui crustáceos eurihalinos diversos (siris, cracas, camarões nativos), pequenos peixes (principalmente Poecilidae), insetos aquáticos (baratas d'água – Hemiptera: Belostomatidae; ninfas de libélulas – Odonata) e caramujos límnicos Ampullariidae como *Pomacea bridgesii* (Reeve, 1856), a mais frequentemente encontrada, *Pomacea lineata* (Spix, 1827) e *P. canaliculata* (Lamarck, 1819).

Eventualmente as remessas vindas do Nordeste brasileiro incluem outros animais: raros anfíbios anuros *Pipa pipa* (Linnaeus, 1758) (sapo-do-surinã, aru ou sapo-pipa – Pipidae) e, para nossa surpresa, espécimes do caramujo límnico exótico invasor *Melanoides tuberculatus* (Müller, 1774), fato este último que pode vir a ter implicações na saúde pública, uma vez que a espécie é reconhecido vetor de doenças parasitárias. Fernandez *et al.* (2003), Thiengo (2003) e Thiengo *et al.* (2007), entre outros, citam a espécie para estados da região Nordeste.

Até agora, o comércio ligado à aquaricultura figurava na literatura como o principal meio de dispersão do *M. tuberculatus* no Brasil (Vaz *et al.* 1986; Santos *et al.* 2007), sendo esta espécie um dos 44 moluscos exóticos introduzidos no Brasil (Agudo-

Padrón & Lenhard 2010). O objetivo do presente trabalho não é aprofundar no detalhamento do tópico da dispersão desta espécie no território do Brasil, mas sim chamar a atenção das autoridades e entidades interessadas para o fato, nunca antes reportado.

Entre janeiro de 2008 e fevereiro de 2010, a partir da eventual coleta de abundantes espécimes de *M. tuberculatus* encontrados em remessa de camarões recebida pelo estabelecimento comercial localizado no Balneário Ponta do Papagaio, município de Palhoça (Agudo 2008), foi iniciada por nós informal operação, em andamento, de rastreamento/monitoramento de peixarias e entrepostos de pescado ocorrentes no litoral do município Palhoça, Grande Florianópolis, visando identificar a procedência e frequência de ocorrência deste gastrópode junto aos crustáceos comercializados. Material testemunho coletado na referida localidade (Agudo 2008) encontra-se hoje depositado na Coleção Malacológica da Universidade Federal de Santa Catarina – ECZ/CCB/UFSC, Florianópolis, aos cuidados do malacólogo Prof. Kay Saalfeld.

Como resultado inicial deste esforço vem sendo constatado, pela primeira vez, que o transporte comercial do camarão de cultivo vindo do Nordeste, acondicionado precariamente em caixas de isopor com gelo e água suja dos criatórios, ao parecer vem funcionando como "vetor de introdução e possível dispersão interna no estado" desta espécie exótica invasora, fato que de imediato ajudaria explicar a restrita ocorrência geográfica até o momento conhecida da espécie no estado (Agudo 2008).

Conforme depoimentos obtidos em alguns dos estabelecimentos até o momento pesquisados, espécimes de *M. tuberculatus* em grande número, assim como outros “produtos” indesejados previamente comentados, chegam misturados junto com os crustáceos nas caixas de isopor transportadas por caminhões refrigerados desde o Nordeste. O camarão das fazendas nordestinas é morto no imediato ato da sua despesca, à beira dos tanques de criação/engorda, por choque térmico com gelo, sendo logo colocados junto com o resto (sem prévia limpeza, seleção do produto ou higienização) nas caixas de isopor para transporte e comercialização que chegam até SC. Comerciantes e atendentes dos estabelecimentos vistoriados afirmam ao uníssono que este é um ato de manejo comum e rotineiro nas fazendas de cultivo de camarão no Brasil.

Uma vez recebido nos entrepostos de pescado e peixarias de SC, o camarão geralmente é imediatamente retirado das caixas, limpo e selecionado para a venda, enquanto que o "lixo" restante simplesmente passa a ser descartado, sendo geralmente despejado próximo à valas de captação de águas da chuva e/ou em áreas de banhados, em restingas e/ou manguezais. Os eventuais moluscos sobreviventes encontrariam assim condições favoráveis, passando logo a se reativar no meio ambiente, iniciando a colonização/invasão do local.

O agravante confirmado deste fato, informalmente comunicado (via e-mail) em data de 10/02/2010 por nós à especialista em invasões biológicas do “Instituto Hórus de Desenvolvimento e Conservação Ambiental”, Dra. Sílvia R. Sziller, foi uma primeira verificação em campo (07/02/2010), em arroio de escoamento de águas de restinga próxima a entreposto de pescado localizado no bairro Praia do Sonho (material testemunho igualmente depositado na coleção malacológica do ECZ/CCB/UFSC), à beira da estrada Municipal SC 433 que liga a rodovia BR-101, município de Palhoça, na região denominada Baixada do Maciambú (Agudo-Padrón & Bleicker 2009), de que alguns dos moluscos assim descartados conseguem mesmo sobreviver à viagem, encerrados nas suas conchas e submersos na água suja contida nas caixas de isopor, apesar do frio do gelo.

A resistência e plasticidade ecológica desta espécie a condições adversas, tais como dessecação, poluição, variações de temperatura e gradientes de salinidade, é conhecida porém ainda muito pouco estudada (Hórus 2010; Santos & Eskinazi-Sant’Anna 2010).

Finalmente, é importante fazer a observação de que, até o momento, não foram detectados por nós, nem reportados pelos estabelecimentos vistoriados, espécimes deste caramujo nas remessas de camarão cultivado nas localidades de Laguna (região Sul) ou

Joinville (região Norte), onde apenas abundantes representantes das espécies *P. bridgesii* e *P. canaliculata* foram encontrados.

Referências

AGUDO, A.I. 2008. Occurrence of the invasive exotic freshwater snail *Melanoides tuberculatus* (Müller, 1774) in Santa Catarina State, Southern Brazil, and the potential implications for the local public health. ***Ellipsaria***, 10(1): 16-17. Disponível em: < http://www.musselconservation.org/EVENTS/ELLIPSARIA/Ellipsaria2008_101.pdf >. Último acesso em: 06 mar. 2010.

AGUDO-PADRÓN, A.I. & M.S BLEICKER. 2009. Malacological research in the "Serra do Tabuleiro" Ecological State Park, Santa Catarina's State, SC, Southern Brasil. **Tentacle** (17): 9-12.

AGUDO-PADRÓN, A.I. & P. LENHARD. 2010. Introduced and invasive exotic molluscs in Brazil: an brief overview. **Tentacle** (18): 37-41.

BRDE - Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul. 2004. Cultivo de camarão em Santa Catarina: panorama geral, reprodução e larvicultura. Florianópolis: BRDE, Agência de Florianópolis, Gerência de Planejamento, 101 p. Disponível em: < http://www.brde.com.br/estudos_e_pub/Cultivo%20do%20Camar%C3%A3o%20em%20Santa%20Catarina.pdf >. Último acesso em: 06 mar. 2010.

FERNANDEZ, M.; S. THIENGO & L.R.L. SIMONE. 2003. Distribution of the introduced freshwater snail *Melanoides tuberculatus* (Gastropoda: Thiaridae) in Brazil. **The Nautilus** 117 (3): 78-82.

HÓRUS, Instituto de Desenvolvimento e Conservação Ambiental. 2010. *Melanoides tuberculatus*. Disponível em: < http://www.institutohorus.org.br/index.php?modulo=inf_ficha_melanoides_tuberculatus >. Último acesso em: 06 mar. 2010.

SANTOS, C.M. & E.M. ESKINAZI-SANT'ANNA. 2010. The introduced snail *Melanoides tuberculatus* (Muller, 1774) (Mollusca: Thiaridae) in aquatic ecosystems of the Brazilian Semiarid Northeast (Piranhas-Assu River basin, State of Rio Grande do Norte). **Brazilian Journal of Biology** 70 (1): 1-7.

SANTOS, S.B.; I.C. MIYAHIRA & L.E.M. LACERDA. 2007. First record of *Melanoides tuberculatus* (Müller, 1774) and *Biomphalaria tenagophila* (d´Orbigny, 1835) on Ilha Grande, Rio de Janeiro, Brazil. **Biota Neotropica** 7 (3): 361-364.

THIENGO, S.C. 2003. Distribuição atual do molusco introduzido *Melanoides tuberculatus* (Muller, 1774) (Gastropoda; Thiaridae) no Brasil. Rio de Janeiro: Resumos XVIII Encontro Brasileiro de Malacologia: 24.

THIENGO, S.C.; M.A FERNANDEZ; A.C. MATTOS & A.F. BARBOSA. 2007. Dispersão do molusco introduzido *Melanoides tuberculatus* (Muller, 1774) (Gastropoda: Thiaridae) no Brasil, p. 101-106. *In*: Santos, S.B.; Pimenta, A.D.; Thiengo, S.C.; Fernandez, M.A. & Absalão, R.S. **Tópicos em Malacologia – Ecos do XVIII Encontro Brasileiro de Malacologia.** Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Malacologia, 375 pp.

VAZ, J.F.; TELLES, M.S.; CORRÊA, M.A. & LEITE, S.P.S. 1986. Ocorrência no Brasil de *Thiara (Melanoides) tuberculata* (O. F. Muller, 1774) (Gastropoda: Prosobranchia), primeiro hospedeiro intermediário de *Clonorchis sinensis* (Cobbold, 1875) (Trematoda: Platyhelminthes). **Revista de Saúde Pública** 20: 318-322.

NOVA DIRETORIA DA SBMA - BIÊNIO 2009-2011

A nova Diretoria foi estabelecida a três de setembro de 2009. Nosso colega Dr. Alexandre Dias Pimenta, Vice-Presidente de 2003 a 2009, declinou de continuar a integrar a Diretoria tendo em vista sua admissão em concurso público para o Museu Nacional do Rio de Janeiro, o que lhe exige tempo para o desempenho satisfatório dos novos desafios. Nossa segunda secretária Aline Mattos também informou não continuar a integrar a Diretoria, uma vez que agora é responsável pelo Controle de Qualidade do Lab. Nacional de Referência em Malacologia Médica, da Fiocruz/RJ, função de muita responsabilidade que ora lhe absorve muita atenção e disponibilidade. A nova Diretoria ficou então composta da seguinte forma: Presidente: **Sonia Barbosa dos Santos**; Vice-Presidente: **Silvana Aparecida Rogel Carvalho Thiengo**; Primeira Secretária: **Eliana de Fátima Marques de Mesquita**, Segunda Secretária: **Gleisse Kelly Meneses Nunes**; Primeira Tesoureira: **Monica Ammon Fernandez**; Segundo Tesoureiro: **Pablo Menezes Coelho**; Editores do Informativo SBMa: Coordenação de **Sonia Barbosa dos Santos**, com auxílio de **Igor Christo Miyahira** e **Luiz Eduardo Macedo de Lacerda**. Observem que temos uma força jovem, que estimamos venham dar um novo impulso à SBMa.